SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Cantando, soprando e descobrindo os sons das palavras

Infantil II · 2 aulas

Autoria do plano: **Equipe de Formação Continuada da SEMED**
Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil II.

Instituição de Ensino: _____

Professor(a): _____

Turma: _____ **Data(s):** _____

COMPONENTE CURRICULAR
Língua Portuguesa

EIXO
ORALIDADE

CONTEÚDOS
Sonorização, rimas e aliterações; Ampliação vocabular: pronúncia e articulação adequada das palavras

Objetivos de aprendizagem

EI02EF02
Língua Portuguesa
Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

CVEL.EI02LP09
Língua Portuguesa
Perceber a sonoridade das palavras, rimas e aliterações nas situações que envolvem cantigas, quadrinhas, poemas entre outros.
Na distribuição trimestral: 3º trimestre

CVEL.EI02LP02
Língua Portuguesa
Verbalizar ações para ampliar o vocabulário, seja por meio das rodas de conversa, entoação de cantigas, recitação de parlendas, das brincadeiras, aperfeiçoando a pronúncia e a articulação adequada das palavras.
Na distribuição trimestral: 1º, 2º e 3º trimestres

Texto de apoio ao professor

A proposta parte da música Uma Borboleta, de Sara do Vale, para organizar experiências de escuta, canto, conversa, exploração sonora e brincadeiras com o sopro. A partir da temática da borboleta e de sua transformação, as crianças serão convidadas a observar, imitar, cantar, movimentar o corpo, experimentar sons e participar de situações de comunicação. O trabalho terá como foco a linguagem oral, compreendida como uma forma de interação social que se desenvolve nas relações com outras crianças, com o professor e com os elementos da cultura. As atividades com o sopro serão articuladas à nomeação de objetos e ações, à escuta e à produção de sons, sem tratar o sopro isoladamente como exercício para corrigir a fala.

Encaminhamentos teórico-metodológicos

1º momento – Roda de conversa e apreciação musical: “Vamos descobrir a borboleta?”

Reunir as crianças em roda, em um ambiente acolhedor, apresentando uma imagem, um fantoche ou uma representação de uma lagarta e de uma borboleta.

O professor iniciará a conversa perguntando se as crianças conhecem a borboleta e a lagarta, incentivando-as a expressar o que sabem, o que observam e o que imaginam. Durante o diálogo, acolherá as falas, os gestos, os apontamentos e as tentativas de nomeação, ampliando as expressões infantis com novas palavras.

Algumas perguntas poderão orientar a conversa:

- O que vocês estão vendo?
- Como é a borboleta? Quais são as cores de suas asas?

- Como a lagarta se movimenta?
- Como será que a borboleta voa?
- Que sons podemos produzir para representar o vento e o voo da borboleta?

Em seguida, o professor apresentará a música "Uma Borboleta", de Sara do Vale (-https://www.youtube.com/shorts/T9-EUwYLsnU), convidando as crianças a escutar e cantar juntas. A música poderá ser repetida, respeitando o interesse do grupo, para que as crianças se familiarizem com as palavras, a melodia e o ritmo.

Durante a cantiga, o professor incentivará a participação por meio de gestos, movimentos dos braços como asas, deslocamentos pelo espaço e imitação dos movimentos da lagarta e da borboleta. Poderá destacar palavras presentes na música, retomando-as oralmente e convidando as crianças a pronunciá-las, sem exigir a repetição individual ou a produção perfeita dos sons.

Após cantar, o professor poderá convidar as crianças a produzir sons relacionados à temática: o som do vento, o zumbido imaginado de um inseto e diferentes vocalizações. Também poderá destacar palavras que apresentem sons iniciais semelhantes ou finais parecidos, selecionadas da cantiga, convidando o grupo a perceber o que há de semelhante entre elas.

2º momento – “A lagarta do sopro”

Materiais:

- Papel colorido;
- Canudos individuais;
- Tesoura;
- Canetinhas ou lápis de cor;
- Imagens de lagartas, se necessário, para referência.

Preparação do material pelo professor:

1. Corte o papel colorido em tiras.
2. Dobre cada tira ao meio e dobre-a novamente, formando uma pequena sanfona.
3. Recorte os cantos conforme o formato desejado, utilizando a tesoura com os devidos cuidados.
4. Abra a tira e desenhe a carinha da lagarta.
5. Prepare uma lagarta para cada criança ou para pequenos grupos, garantindo que todas tenham oportunidade de participar.

Desenvolvimento:

O professor apresentará as lagartas de papel e convidará as crianças a observá-las, nomeando suas características: cor, tamanho, formato e partes do corpo. Poderá perguntar: “Qual é a cor da sua lagarta?”, “Ela é comprida ou curtinha?” e “Como podemos fazê-la andar?”.

Antes de iniciar a brincadeira, o professor demonstrará como posicionar o canudo e soprar suavemente para movimentar a lagarta. Cada criança receberá seu próprio canudo, sem compartilhamento, e será convidada a experimentar o movimento do ar e observar o deslocamento do papel. Primeiramente pode ser realizado o movimento do sopro sem o canudo.

Durante a exploração, o professor acompanhará as ações com palavras e pequenas frases, como: “A lagarta andou!”, “Sopre devagar!”, “Agora ela foi para a frente!” e “A lagarta verde se movimentou!”. O professor também poderá propor variações, como soprar suavemente ou um pouco mais forte, observar qual lagarta se movimenta e comparar os deslocamentos.

Ao final, o grupo poderá cantar novamente um trecho da música, movimentando as lagartas ao ritmo da cantiga.

3º momento – Experiência artística e sonora: “A borboleta do sopro”

Materiais:

- Papéis de diferentes tipos e cores;
- Tinta guache atóxica;
- Pincéis;
- Tesoura;
- Barbante;
- Palitos de picolé;
- Cola adequada para a montagem, utilizada com supervisão do adulto;
- Canetinhas ou lápis de cor, se necessário.

Preparação do material pelo professor:

1. Disponibilize os papéis para que as crianças os pintem livremente com tinta guache atóxica.
2. Após a secagem, recorte os papéis no formato de borboletas.
3. Monte uma estrutura quadrada com palitos de picolé, fixando-os de forma segura.
4. Prenda a borboleta a um barbante e fixe-o à estrutura, de modo que ela fique suspensa e possa se movimentar com o deslocamento do ar.
5. Confira a estabilidade da montagem e prepare uma estrutura para cada criança ou pequeno grupo.

Desenvolvimento:

Inicialmente, o professor organizará um momento de exploração artística, no qual as crianças poderão pintar os papéis utilizando diferentes cores e movimentos. Durante a pintura, conversará sobre as escolhas realizadas, nomeando as cores e as ações: “Você escolheu o amarelo!”, “Está espalhando a tinta!”, “Sua borboleta terá muitas cores!”.

Após a secagem e a montagem, o professor apresentará as borboletas e convidará as crianças a observar suas cores, suas asas e a maneira como ficam suspensas. Em seguida, demonstrará como soprar suavemente em sua direção para fazê-la se movimentar.

Cada criança será convidada a experimentar o sopro e observar o que acontece.

Exploração da sonoridade e da linguagem: A experiência será articulada à cantiga inicial, convidando as crianças a cantar e movimentar as borboletas conforme o ritmo. O professor poderá propor momentos de cantar mais devagar ou mais rapidamente, alternar a música com pausas e brincar de produzir sons vocais que representem o voo e o vento.

4º momento - Roda de encerramento: "O que descobrimos?"

Para finalizar, as crianças serão convidadas a se reunir novamente em roda com suas lagartas e borboletas. O professor retomará a música Uma Borboleta, incentivando o grupo a cantar, realizar gestos e recordar as experiências vivenciadas.

Poderá conduzir uma conversa breve, com perguntas como:

- O que fizemos para a lagarta se movimentar?
- O que aconteceu quando sopramos a borboleta?
- Quais cores usamos para pintar?
- Que sons produzimos durante as brincadeiras?
- Qual brincadeira vocês mais gostaram?

O professor acolherá as diferentes formas de expressão, ampliando as falas das crianças e retomando palavras trabalhadas durante a aula. Poderá finalizar com uma brincadeira de imitação: as crianças serão lagartas que se movimentam lentamente e, ao ouvir a cantiga, transformarão os braços em asas de borboleta, movimentando-se pelo espaço.

Recursos auxiliares

Música Uma Borboleta, de Sara do Vale;
Imagens ou representações de lagartas e borboletas;
Aparelho para reprodução musical;
Papéis coloridos;
Canudos individuais;
Tesoura, canetinhas e lápis de cor;
Tinta guache atóxica e pincéis;
Barbante, palitos de picolé e cola;
Lagartas e borboletas confeccionadas previamente;
Espaço organizado para a roda de conversa, a pintura e as brincadeiras.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da observação e dos registros do professor durante as diferentes situações propostas, considerando o envolvimento das crianças, suas formas de comunicação e o desenvolvimento percebido na apropriação da linguagem oral.

Atividade para casa

Não se aplica na Educação Infantil

Referências

CASCAVEL. Secretaria Municipal de Educação. Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cascavel: volume I — Educação Infantil. Cascavel, PR: SEMED, 2020.

Observações

CRÉDITOS

Autoria: Equipe de Formação Continuada da SEMED
Origem: Produzido na Formação Continuada para Professores Regentes 1 - Infantil II.
Publicado em: 26/10/2026, no Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel.
Como citar: Equipe de Formação Continuada da SEMED. Cantando, soprando e descobrindo os sons das palavras. Banco de Planos de Aula da Rede Municipal de Ensino de Cascavel. Disponível em: www.cascavel.app/curriculo-e-diretrizes/planos-de-aula/34.
Anexos, para baixar no banco: Anexo Plano de aula - Oralidade - Inf II.pdf.

Ao adaptar ou reproduzir este plano, mantenha o crédito à autoria.